

Escola Verão de Física 2021



Fredy Catraio João Martins João Caldeira Inês Ferreira













Introdução ao tema

O3 Experiência: Queda livre

Experiência:
Amplitude do som

Conclusões

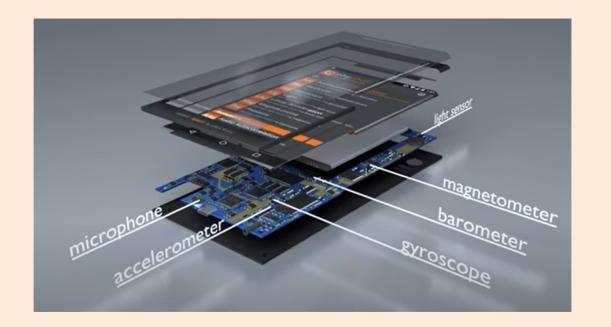






1 Introdução ao tema











Alguns sensores...







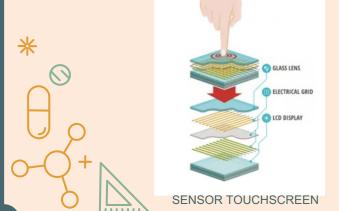
SENSOR DE IMPRESSÃO DIGITAL



PEDÓMETRO



SENSOR DE LUMINOSIDADE





GPS (GLOBAL POSITIONING SYSTEM)





phyphox



















O microfone têm a função de traduzir sinais sonoros para sinais elétricos. Dependendo do tipo de microfone pode ser de duas formas:

- Microfone de indução
- MEMS de microfone condensador





* Microfones dinâmico





As ondas sonoras fazem o diafragma/membrana vibrar



Movimento da bobina



Oscilação da bobina, com a mesma frequência da onda sonora captada



Movimento de vai e vem em relação ao íman



Variação do fluxo magnético na bobina

Indução da força eletromotriz



Corrente elétrica





米

MEMS de microfone condensador



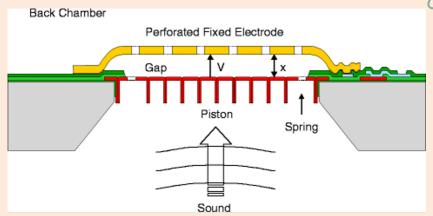
O som atinge o diafragma (Piston)



Vibração do diafragma



Variação do tamanho do espaçamento entre o diafragma e a placa externa (perforated fixed electrode)



MEMS microfone condensador.



Origina uma diferença de potencial, que é proporcional ao sinal sonoro







* Amplitude de um sinal sonoro





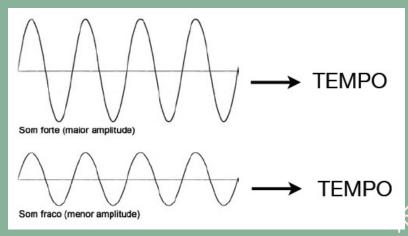
O som pode ser descrito como a amplitude das flutuações da pressão sonora:

$$P = \frac{d.d.p (mV)}{Sensibilidade(\frac{mV}{Pa})}; A (dB) = 10\log(\frac{P}{P_0})$$



Sendo Po a pressão de referência





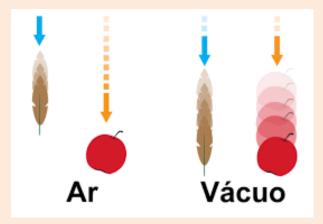


- Um movimento vertical que acontece sempre que um corpo é abandonado a partir de uma certa altura
- Um modelo de movimento retilíneo uniformemente variado
- Atua a aceleração gravítica (g)

$$\mathcal{X} = \lambda_0 + \nu_0 t + \frac{1}{2} a t^2 = 1$$

$$\Leftrightarrow \lambda = \frac{1}{2} g t^2 = 1$$

$$\Leftrightarrow g = \frac{2\lambda_0}{t^2}$$











Experiência: Amplitude do som

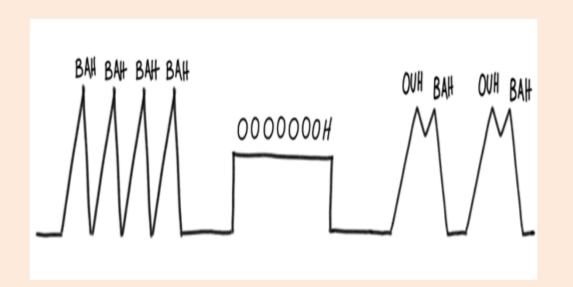






Amplitude do som

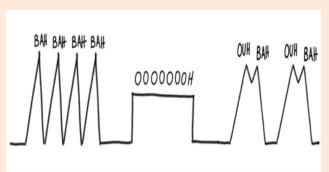
Objetivo: Reproduzir o gráfico da figura através da voz com o recurso à aplicação phyphox para medir o nível de pressão sonora (dB)



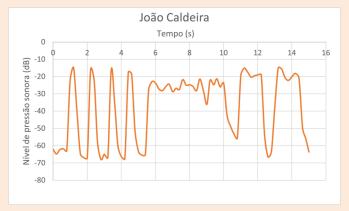


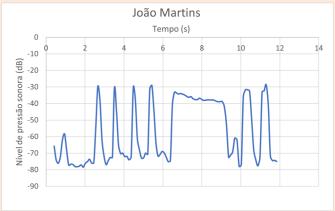


Amplitude do som



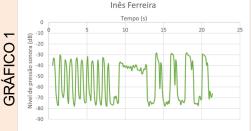


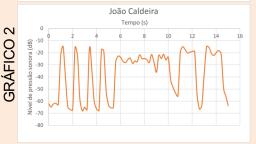


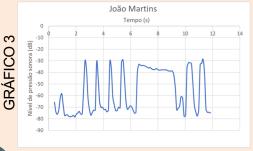


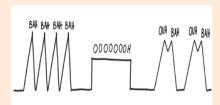


Amplitude do som









- Não houve calibração, portanto o nível de pressão sonora (NPS) pode não corresponder à verdadeira
- As durações dos áudios foram diferentes
- O NPS de base, correspondente ao NPS ambiente em cada sítio onde foram realizadas as experiências, varia entre os gráficos
- O som "Oooooh" ficou com a NPS próxima dos outros sons, o que não foi de encontro ao objetivo
- No gráfico 1 houve um excesso do som "Bah"
- NPS máximo atingido foi no gráfico 2 o que correspondeu a sons mais intensos









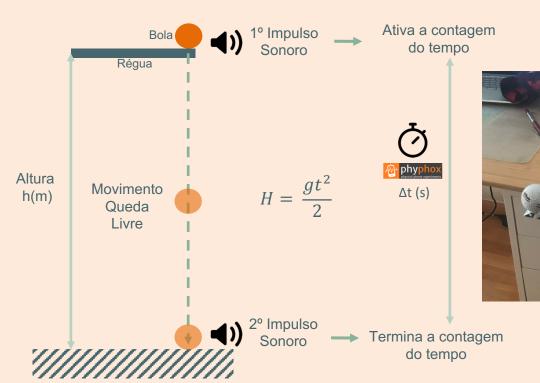
Experiência: Queda livre







Objetivo: Medir a aceleração gravítica (g em m/s²)





Incerteza dos aparelhos de medida:

- Cronômetro acústico ±0,001s
 - Fita métrica ±0,001m













- 6 pontos com alturas entre [0,48-1,64]m
- 3 ensaios para cada ponto -» média
- Obteve-se g de [9,09-9,41]m/s²
- Valor médio de g= 9.3 m/s²
- Desvio padrão: 0,12 m/s²
- Erro relativo: 5,15 %



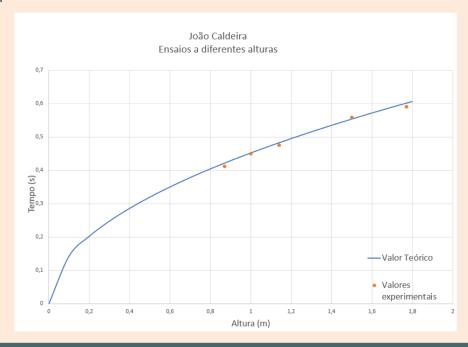


- 11 pontos com alturas entre [0,10-1,75]m
- 5 ensaios para cada ponto -» média
- Obteve-se g de [9,14-9,75]m/s²
- Valor médio de g= 9.45m/s²
- Desvio padrão: 0,18 m/s²
- Erro relativo: 3,61 %





- 5 pontos com alturas entre [0,87-1,77]m
- 5 ensaios para cada ponto -» média
- Obteve-se g de [9,59-10,27]m/s²
- Valor médio de g= 10,01 m/s²
- Desvio padrão: 2,23 m/s²
- Erro relativo: 2,11 %





- 4 pontos com alturas entre [1,12-2,00]m
- Obteve-se g de [9,23-10,59]m/s²
- Valor médio de g= 9,93 m/s²
- Desvio padrão: 0,49 m/s²
- Erro relativo: 1,31 %





Problemas na execução experimental:

- Dificuldade da queda da bola em linha reta
- Parte da energia é transferida para a bola através do impacto na régua, projetando-a ligeiramente para cima, aumentando o tempo de queda e afetando o movimento
- Precisão do cronômetro: quanto maior for a altura mais precisa é a medida do tempo











Conclusões







Conclusões

- Adquirimos conhecimento acerca do funcionamento dos sensores no smartphone
- Conseguimos com sucesso imitar um gráfico dado e com isso aprendemos acerca dos níveis de pressão sonora (sons mais ou menos intensos e sons mais curtos ou prolongados)
- Para obter uma experiência mais bem sucedida devíamos ter efetuado a calibração
- Conseguimos medir a aceleração gravítica com erros relativos entre 1% e 5% e os valores experimentais estavam de acordo com o ajuste teórico
- Para melhorar esta experiência poderíamos aperfeiçoar as condições de queda do objeto, experimentar alturas maiores e fazer mais medidas









Obrigada pela atenção!



